



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CAMPUS GRAJAÚ
CURSO DE ENFERMAGEM

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a
qualidade de vida no cotidiano do profissional

Grajaú
2024

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a
qualidade de vida no cotidiano do profissional

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Grajaú da Universidade Estadual do Maranhão, como exigência parcial para obtenção de Grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Larissa de Andrade Silva Ramos

Co-orientador: Enf. Rosiane de Sousa Santos

Grajaú
2024

Santos, Rosane de Sousa dos.

Dupla jornada de trabalho na enfermagem: fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano do profissional/ Rosane de Sousa dos Santos. – Grajaú, 2024.

58 f.

Monografia (Graduação em Enfermagem) - Centro de Estudo Superiores de Grajaú, Universidade Estadual do Maranhão, Grajaú, 2024.

Orientador: Prof. Esp. Larissa de Andrade Silva Ramos.

1. Enfermagem. 2. Qualidade de vida. 3. Jornada de trabalho. I. Título.

Elaborado por Francisca Elany R. Sousa Lopes - CRB 13/754

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a
qualidade de vida no cotidiano do profissional

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem do Centro de Estudos Superiores de Grajaú da Universidade Estadual do Maranhão, como exigência parcial para obtenção de Grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 27/03/2024.

BANCA EXAMINADORA:

Larissa de Andrade Silva Ramos (Orientadora)
Esp. em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho

Jose Mateus Costa (Membro 01)
Mestrando em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em enfermagem
Universidade Federal do Piauí

Fabiana Melo (Membro 02)
Esp. em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva

Dedico à Deus, por sempre estar ao meu lado, às minhas irmãs, meu amado pai, ao meu esposo e filha querida, e a memória de minha amada mãe, Edileusa de Sousa Santos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me conduzir por caminhos inimagináveis e me trazer até aqui, mostrando-me que de fato os sonhos dEle são maiores e melhores que os meus.

Aos meus pais Manoel Pereira dos Santos e Edileusa de Sousa Santos, que com muito amor e dedicação sempre me incentivaram a estudar, me dando todo apoio necessário, para avançar em minhas conquistas. É por vocês que busco ser cada dia melhor, vocês são meus maiores exemplos.

Ao meu esposo Madson Rezende de Sousa, pelo companheirismo, amor e compreensão. Por acreditar em meu potencial e ter enfrentado essa jornada de desafios comigo.

As minhas irmãs Raylia de Sousa Dos Santos e Rosiane de Sousa Santos, pela paciência, incentivo e contribuição de tornar esse sonho realidade.

Agradeço a meus sogros Marinalva Rezende de Sousa e Valdecir de Sousa, por toda ajuda e cuidado com minha filha durante essa jornada, principalmente nos estágios, à vocês minha eterna gratidão.

À professora Larissa de Andrade Silva Ramos, que mais do que orientadora, tornou-se uma amiga para mim. Obrigada pela disposição, paciência e dedicação durante a realização desta pesquisa. Seu profissionalismo e sua trajetória me inspiram.

Agradeço também aos meus professores pela sua dedicação e empenho em tornar isso possível.

A todos muito obrigado.

*“Tudo é considerado impossível, até
acontecer.”*

(Nelson Mandela)

RESUMO

Muitos profissionais de enfermagem optam por desenvolverem duas ou mais atividades remuneradas diariamente como forma de complementar sua renda mensal. Com isto, as altas cargas horárias devido a plantões hospitalares, troca de turnos e duplo emprego associado a baixos salários, acarreta significativamente na qualidade de vida dos profissionais da enfermagem. Diante disto o estudo objetivou analisar os principais fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornadas de trabalho. O estudo apresenta padrões de cunho metodológico da pesquisa científica, caracterizando-se como um estudo de caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no município de Grajaú – MA, no mês de Novembro de 2023, na Unidade Básica de Saúde Senador Vitorino Freire e o Centro de Especialidades Ambulatoriais a Unidade de Saúde Drº Itamar Guará. A pesquisa incluiu 09 profissionais de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa. Foi utilizado a entrevista semiestruturada e para o tratamento dos dados, todas as conversas foram ouvidas e transcritas na íntegra para um documento Word discorrida com fidedignidade e transparência e tabulada no software Microsoft Excel 2016. Os resultados revelaram que os profissionais de enfermagem ao serem questionados sobre as consequências da sobrecarga de trabalho na qualidade de vida, percebeu-se na maioria das respostas que os participantes demonstraram devido a rotina exacerbada, muito cansaço físico e mental, bem como estresse. Além disto ao tentarem lidar com o aumento da carga de trabalho, os enfermeiros possuem jornadas cansativas o que exigem um desgaste, o que muitas vezes traz consequências para a saúde do seu próprio corpo e daqueles que estão ao seu redor. Sendo assim, este estudo evidenciou que a sobrecarga de trabalho e QV do profissional andam de certa forma em lados opostos, principalmente devido ao desgaste físico e emocional que esta rotina exaltante acarreta ao profissional, e que muitas vezes resultam em doenças consideradas ocupacionais como exemplo o estresse e ansiedade. Espera-se que este estudo possa contribuir de forma significativa para as instituições, serviços de saúde e profissionais de enfermagem, de modo que promova reflexões sobre as condições dos ambientes de trabalho e sobre as repercussões da dupla jornada de trabalho à saúde dos trabalhadores, aos serviços e aos usuários.

Palavras-chave: enfermagem; qualidade de vida; jornada de trabalho.

ABSTRACT

Many nursing professionals choose to develop two or more paid activities daily as a way of supplementing their monthly income. As a result, high workloads due to hospital shifts, shift changes and double employment associated with low levels of training significantly affect the quality of life of nursing professionals. In view of this study, the objective was to analyze the main factors that affect the quality of life in the daily lives of nursing professionals who work two shifts. The study presents methodological standards of scientific research, characterized as a descriptive-exploratory study with a qualitative approach. The research was carried out in the municipality of Grajaú – MA, in November 2023, at the Senador Vitorino Freire Basic Health Unit and the Outpatient Specialties Center at the Drº Itamar Guar Health Unit. The research included 09 nursing professionals who agreed to participate in the research. A semi-structured interview was used and for data processing, all conversations were listened to and transcribed in full into a Word document, spoken with reliability and transparency and tabulated in Microsoft Excel 2016 software. The results revealed that when nursing professionals were asked about the consequences of work overload on quality of life, it was clear that most of the participants' responses were due to an exacerbated routine, a lot of physical and mental fatigue, as well as stress. In addition to this, when trying to deal with the increased workload, nurses have tiring days that require exhaustion, which often has consequences for the health of their own bodies and those around them. Therefore, this study showed that work overload and the professional's QoL go somewhat on opposite sides, mainly due to the physical and emotional exhaustion that this exhilarating routine causes to the professional, and which often result in illnesses considered occupational, such as stress and anxiety. It is expected that this study can contribute significantly to institutions, health services and nursing professionals, in a way that promotes reflections on the conditions of working environments and the repercussions of double working hours on workers' health, services and users.

Keywords: nursing; quality of life; working day.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Mapa do estado do Maranhão, destacando o município de Grajaú-MA.....	24
TABELA 1 – Caracterização demográfica dos enfermeiros com dupla jornada de trabalho que atuam nas Unidade Básicas de Saúde Senador Vitorino Freire e o Centro de Especialidades Ambulatoriais Drº Itamar Guará, Grajaú 2023.....	27

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A: Questionário Sociodemográfico.....	43
APÊNDICE B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	45
APÊNDICE C: Declaração dos Pesquisadores	48

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Termo de Autorização.....	51
ANEXO B – Carta ao CEP.....	52
ANEXO C – Parecer de aprovação do CEP.....	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

QV – Qualidade de Vida

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

ONU – Organização das Nações Unidas

OMS – Organização Mundial de Saúde

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. OBJETIVOS	17
2.1 Objetivo geral	17
2.2 Objetivos específicos	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 Qualidade de vida no trabalho	18
3.2 Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.....	19
3.3 Carga horária de trabalho na enfermagem	20
3.4 Sobrecarga e estresse no trabalho.....	21
4. METODOLOGIA	23
4.1 Desenho da Pesquisa	23
4.2 Local da Pesquisa	23
4.3 Participantes da Pesquisa	24
4.4 Critérios de inclusão e exclusão.....	24
4.5 Instrumentos de coleta de dados	25
4.6 Análises de Dados	26
4.7 Aspectos Éticos e legais	26
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
5.1 Caracterização dos Participantes	27
5.2 Principais fatores que afetam a qualidade de vida do profissional de enfermagem com dupla jornada de trabalho	29
5.2.1 Consequências da sobrecarga de trabalho na qualidade de vida	29
5.2.2 Condições de trabalho da enfermagem	31
5.2.3 A repercussão da dupla jornada de trabalho para as relações familiares.....	33
5.2.4 Relações de trabalho	34
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERENCIAS	38
APÊNDICES	42
ANEXOS	50

1. INTRODUÇÃO

O trabalho é parte integrante e necessária da vida humana. Por meio dele, o ser humano ganha a vida e interage em uma sociedade produtiva. No entanto, as transformações ocorridas nas últimas décadas provocaram mudanças no ambiente de trabalho e, dependendo da forma como o trabalho é executado, podem estar diretamente ligadas ao gerador de desgastes e determinantes no processo de adoecimento (Teixeira *et al.*, 2019).

Portanto, é importante monitorar a qualidade de vida e a satisfação do profissional no ambiente de trabalho. A qualidade de vida pode ser entendida como uma percepção individual que cada pessoa tem de si mesma, seguindo o nível de satisfação amorosa, familiar, social, ambiental, financeira, estética, cultural e até existencial (Balduino; Santos, 2020).

De acordo com Santos *et al.* (2018), os profissionais de enfermagem, no desenvolvimento das atividades laborais, estão expostos a fatores de risco e estresse que podem ocasionar desarranjos em sua fisiologia, a exemplo dos riscos biológicos e químicos, da forte carga emocional e física, da atuação em horários atípicos, da insuficiência de profissionais e materiais e das longas jornadas de trabalho.

No Brasil, os profissionais de enfermagem podem distribuir a carga horária de trabalho em plantões de 12x36/60 horas, o que permite a esses profissionais se submeterem a mais de uma atividade laboral (Balduino; Santos, 2020).

Soares (2020) destaca que os trabalhadores assumem uma dupla ou até mesmo uma tripla jornada laboral no intuito de suprir necessidades socioeconômicas individuais e familiares, em decorrência dos baixos salários. Contudo, essa opção de elevar a renda salarial com múltiplas jornadas, pode comprometer a saúde e a qualidade de vida destes trabalhadores, conduzindo-o a sentimentos de estresse e insatisfação.

A qualidade de vida do enfermeiro e sua satisfação pessoal é, portanto, muito importante em seu trabalho, pois uma carga horária maior do que a indicada para humanos pode levar a desgastes físicos como dores nas costas, desgastes psicológicos como estresse. A dupla jornada do profissional de enfermagem é uma verdade que não pode ser ignorada, pois trabalhar com a vida humana exige foco e

cuidado para evitar erros que possam colocar em risco a segurança do paciente (Freitas, 2019).

Além das duplas jornadas, outros fatores interferem de forma negativa na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, tais como a exigência de perfeição na execução das atividades e outras condições acima citadas, há também o convívio diário com o sofrimento, dor e morte de pacientes (Balduino; Santos, 2020).

Em relação a organização do trabalho de enfermagem, Ribeiro, Rocha e Rocha, (2018) citam em seu estudo a dificuldade em estabelecer as diferentes funções entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, somadas ao baixo reconhecimento do público em geral a respeito da identidade do enfermeiro no cenário da equipe de enfermagem. Desta maneira, o profissional de enfermagem (enfermeiro) apresenta a necessidade de ser valorizado e reconhecido pelo seu trabalho.

Diante do exposto o presente trabalho tem como justificativa o estudo dos fatores que desestabilizam a qualidade de vida do profissional de saúde, em especial aqueles no qual possuem uma dupla jornada de trabalho, seja ela no mesmo cargo ou não. Sabemos que uma grande maioria dos profissionais de enfermagem optam por desenvolverem duas ou mais atividades remuneradas diariamente como forma de complementar sua renda mensal. Esta carga horária pesada desencadeia fatores como estresse, cansaço, exaustão entre outros, o que prejudica a qualidade de vida e bem-estar destes profissionais.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar os fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornada de trabalho.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar o perfil socioeconômico e cultural desses profissionais;
- Identificar os possíveis agravos à saúde da equipe de enfermagem que podem ser ocasionados pela dupla jornada de trabalho;
- Listar os motivos que levam os profissionais de enfermagem a terem dupla jornada de trabalho;
- Informar se os ambientes de trabalho dos profissionais com dupla jornada de trabalho influenciam na saúde dos mesmos no seu cotidiano.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A enfermagem atua em diversas áreas da saúde, dispondo de desafios e particularidades. Estudos desenvolvidos abordando as condições de trabalho e saúde do cotidiano do enfermeiro, identificou entre os relatos destes profissionais que 69,2% não dispõem de pausas para descanso e alimentação durante a jornada de trabalho, já no que desrespeita ao espaço para descanso na instituição, 75% dos participantes relataram inexistência de um local apropriado para o repouso (Barreto *et al.*, 2021).

Há na enfermagem, um elevado número de insatisfação por parte dos profissionais. E isto pode estar associado a falta de reorganização das atribuições desses profissionais, são sobrecarregados e acabam repassando suas funções aos técnicos e auxiliares de enfermagem, o que resulta na redução da qualidade da assistência prestada, desencadeando um adoecimento no ambiente de trabalho (Soares; Borges; Santos, 2020).

Desta forma, acaba adquirindo uma baixa qualidade de vida no trabalho, refletindo negativamente na saúde, resultando em consequências para a saúde do trabalhador, principalmente problemas psicológicos, domínio sobre o trabalho, recompensas e segurança do emprego. Estudos apontam que tais fatores podem influenciar positivamente ou negativamente, na capacidade do profissional e em suas necessidades e na vida pessoal (Balduino; Santos, 2020).

Portanto, há necessidade de se considerar a saúde dos profissionais de enfermagem, compreendendo a relação entre o seu local de trabalho e o impacto para a qualidade de vida da equipe. Os profissionais de enfermagem são repetidamente solicitados a assumir uma atitude de autoavaliação e refletir sobre seu comportamento diante dos desafios que sua prática diária de trabalho lhes apresenta, o que afeta diretamente sua qualidade de vida (Macedo, 2022).

Além disso a qualidade de vida se interessa por comportamentos relacionados a necessidades humanas e tipos de indivíduos no ambiente de trabalho, de alta importância, como, entre outros, variedade, identidade de tarefa e retro informação (Santiago, 2020).

3.1 Qualidade de vida no trabalho

Em 1998, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu qualidade de vida como a percepção de um indivíduo sobre sua posição na vida. Por conseguinte, é necessário abordar a qualidade de vida no trabalho de forma abrangente e incluir as condições de vida no trabalho, incluindo os aspectos de saúde, físicos, mentais e sociais, bem como a formação criada para o desempenho eficaz de tarefas e atividades (Balduino; Santos, 2020).

De acordo com Santiago (2020) qualidade de vida significa criar, manter e melhorar o ambiente de trabalho, incluindo condições físicas (higiene e segurança), bem como condições psicológicas e sociais. Um dos principais apoios esperados pelas organizações para a manutenção da sua força de trabalho é a saúde e segurança humana, ou seja, as organizações devem fornecer condições saudáveis aos colaboradores e dessa forma os permitam exercer as suas atividades, garantindo assim que possam destacar as suas funções com plena saúde, tendo em conta a sua saúde física e mental.

O conceito de qualidade de vida no trabalho (QVT) aborda temas como motivação no trabalho, satisfação, saúde e segurança, e envolve discussões recentes sobre novas formas de organização do trabalho e novas tecnologias (Soares; Borges; Santos, 2020).

Diversos fatores podem contribuir de forma negativa para QVT dos profissionais de enfermagem, desde questões físicas, emocionais e psicológicas, principalmente devido a excessiva carga de trabalho, posturas inadequadas na prestação do cuidado, insatisfação, estresse entre outros. Neste sentido, é de extrema importância a realização de ações preventivas e redução de situações geradoras de estresse para a melhoria da qualidade e do ambiente de trabalho destes profissionais (Stochero *et al.*, 2022).

3.2 Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem

Ao avaliar a qualidade de vida no contexto atual do trabalho de enfermagem, deparamo-nos com fatores inusitados como: a velocidade das mudanças, o aumento da concorrência, e a maximização dos lucros que têm impacto na vida dos trabalhadores (Santiago, 2020).

A dor e a exaustão entre os profissionais de enfermagem e de saúde podem impactar no declínio da qualidade e segurança dos cuidados prestados aos usuários,

no entanto, a promoção de ambientes de trabalho seguros que melhorem a qualidade de vida no trabalho pode ajudar a reverter esta situação (Teixeira et al., 2019).

O trabalho do enfermeiro está ligado à assistência direta com o paciente, além de atividades gerenciais e administrativas, nas quais incluem todos os recursos para o funcionamento do local de trabalho. Assim, se tornam responsáveis por atividades que requerem um alto nível de responsabilidade podendo ocasionar prejuízos à saúde psicossocial deste profissional (Balduino; Santos, 2020).

Esse cotidiano de trabalho é cada vez mais complicado para a equipe de enfermagem, pois as condições de trabalho não são suficientes para que desempenhem suas funções de forma que não comprometam sua saúde. Essa complexidade refere-se a aspectos como ambientes estressantes, duração da jornada de trabalho e turnos, pausas para repouso e alimentação, além de uma remuneração incompatível com o trabalho realizado (Macedo, 2022).

Barreto *et al.* (2021) destacam o fortalecimento das relações de entidades que protegem essa classe, o desenvolvimento de ações de educação em serviço que sejam capazes de diminuir os riscos de exposição e garantir a qualidade de vida no trabalho, estimulando maior autonomia para os enfermeiros.

3.3 Carga horária de trabalho na enfermagem

A equipe de enfermagem possui capacidades para exercer diversas ações, mas muitas das vezes é exigido um esforço superior para o desenvolvimento das várias necessidades que o ambiente de trabalho possibilita, resultando em uma carga de trabalho exorbitante acarretando vários problemas de saúde, afetando diretamente o psicológico no dia a dia do trabalho (Gallotti *et al.*, 2021).

Os estudos de Rodrigues *et al.* (2019), evidenciam que ainda existe na enfermagem a cultura do trabalho doméstico associado à vida cotidiana da mulher trabalhadora, que, embora esteja no mercado de trabalho, ainda assume como responsabilidade a função de cuidadora do lar e da maternidade, algo configurado como extensão da vida laboral.

Além de tudo isso, ainda se configura atualmente a luta melhorias de condições de trabalho, principalmente em prol da aprovação da lei para a diminuição da carga horária, passando a valer as 30 horas semanais trabalhada na enfermagem, além da adequação do piso salarial. Desta forma possibilita a contratação de novos

profissionais, diminuindo assim a sobrecarga de trabalho, menos profissionais doentes psicologicamente por causa do trabalho laboral e melhoria no trabalho prestado ao paciente (Gallotti *et al.*, 2021).

3.4 Sobrecarga e estresse no trabalho

A enfermagem é considerada uma das profissões mais estressantes porque exige muita atenção, paciência e cuidado no trabalho com os pacientes. Além disso, vivenciam diariamente situações estressantes que podem gerar alterações de humor, depressão e sentimento de culpa, considerados estressantes e que podem impactar no desenvolvimento de sua carreira (Alves; Veloso; Nievinski, 2022).

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), em estudo recente, consideraram o estresse um dos mais graves problemas de saúde relacionados ao trabalho e estimaram que 25% da população mundial apresentou sintomas de estresse ocupacional pelo menos uma vez na vida (Ribeiro; Rocha; Rocha, 2018).

Barreto *et al.* (2021) citam em seu estudo o estresse no ambiente de trabalho da enfermagem, onde estes vivenciam situações em que os indivíduos carecem dos recursos necessários para realizar as atividades responsáveis, vivenciam um estresse contínuo que prejudica sua saúde e evolui lenta e gradualmente para um estado de desordenado. Essa situação pode esgotar as pessoas e aumentar a frequência de acidentes de trabalho, pois as más condições de trabalho interferem no desempenho das tarefas no seu dia a dia.

Para assegurar um certo bem-estar aos profissionais, é necessário proporcionar-lhes condições adequadas de trabalho e saúde. Diante disso, percebe-se que longas jornadas de trabalho levam à privação do tempo de descanso. Portanto, o surgimento de doenças relacionadas à fadiga, estresse entre outros é muito significativo (Santiago, 2020).

Como resultado, enfermeiros estressados são mais propensos a acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, podendo também expandir suas carreiras de forma ineficaz, impactando negativamente os indivíduos e/ou a população receptora. Soma-se a esse leque de questões a elevada carga de trabalho a que frequentemente estão sujeitos os trabalhadores da área da saúde, inclusive os de enfermagem, que realizam trabalhos extras (Muniz; Andrade; Santos, 2019).

Portanto a enfermagem como um todo, necessita de um ambiente de trabalho com suporte social, segurança, boa remuneração, carga horária adequada, reconhecimento profissional e oportunidades de crescimento, fazendo com que este local seja definido como o cenário relevante no qual a equipe de enfermagem decida dar continuidade a este trabalho, mantendo assim uma equipe qualificada, satisfeita e produtiva (Stochero *et al.*, 2022).

4. METODOLOGIA

4.1 Desenho da Pesquisa

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo e abordagem quanti-qualitativa.

Segundo Polit, Beck e Hungler (2004), o estudo exploratório é mais do que simplesmente observar e descrever o fenômeno é investigar sua natureza complexa e os outros fatores com as quais está relacionado.

A pesquisa descritiva visa descrever as características de uma dada população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis. Suas características mais proeminentes são o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionário e observação sistemática (Gil, 2002).

Pesquisa quantitativa é aquela que trabalha com variáveis expressas sob a forma de dados numéricos e emprega rígidos recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los, tais como a porcentagem, a média, o desvio padrão, o coeficiente de correlação e as regressões, entre outros (Fontelles *et al.*, 2009).

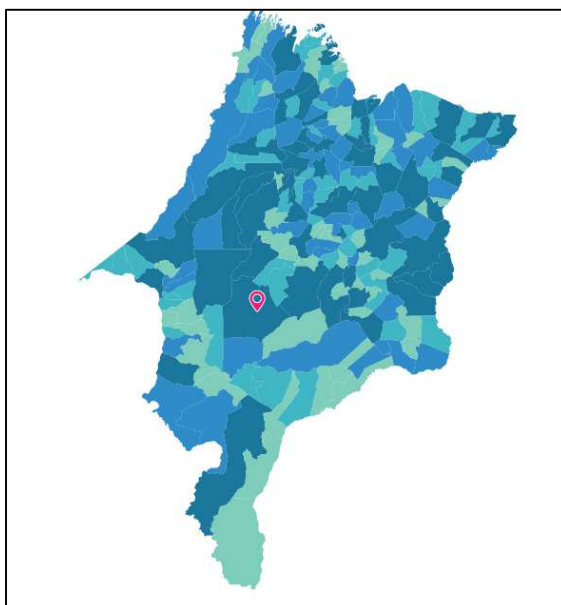
A pesquisa qualitativa visa estudar aspectos específicos, concretos, aplicados a grupos também específicos, com abordagem bastante ampla, procurando saber como as pessoas veem e sentem diante das situações estudadas (Campana, 1999).

Tal abordagem é entendida como adequada ao problema de pesquisa, uma vez que a metodologia qualitativa se aprofunda no mundo dos significados das relações humanas, permitindo explorar uma realidade que não pode ser capturada por meio de dados quantitativos (Minayo, 2014).

4.2 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada no município de Grajaú- MA, no mês de Novembro de 2023. O referido município está localizado na mesorregião do centro maranhense, microrregião do Alto Mearim e Grajaú, na região ecológica da pré-amazônica. A cidade foi fundada no ano de 1811, a uma distância de 580 km da capital do Estado do Maranhão, possuindo uma população estimada de 73.872 pessoas (IBGE, 2022).

Figura 1 - Mapa do estado do Maranhão, destacando o município de Grajaú-MA.



FONTE: IBGE (2022).

O município conta atualmente com sete UBS responsáveis por atender a comunidade, e para a realização deste estudo foram escolhidos a Unidade Básica de Saúde Senador Vitorino Freire e o Centro de Especialidades Ambulatoriais a Unidade de Saúde Drº Itamar Guará, pois ambas são referência em saúde para o município e juntas dispõem de diversos profissionais da enfermagem atuando, sendo assim suficientes para a realização da pesquisa conforme o quantitativo da amostra.

4.3 Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram os profissionais da área da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) que estavam exercendo a profissão na UBS Senador Vitorino Freire e no Centro de Especialidades Ambulatoriais Drº Itamar Guará e, possuíam 2 (dois) ou mais vínculos empregatícios na data da pesquisa.

A pesquisa incluiu 09 profissionais de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa e se enquadraram nos critérios de inclusão. Apenas um não aceitou participar, mesmo sendo respeitados os seus direitos e assegurado o seu anonimato.

4.4 Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão foram profissionais com idade superior a 18 anos de ambos os sexos, ativos da área de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), que realize seus trabalhos nas UBS escolhidas, que estavam atuando em dupla jornada por um período igual ou superior a 6 (seis) meses e que não estivessem afastados por licença ou atestado em um dos vínculos de trabalho.

Como critérios de exclusão foram profissionais que não estivessem exercendo a profissão, profissionais de outras áreas da saúde, profissionais afastados por atestado médico ou por licença e aqueles que não aceitassem participar da pesquisa com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.5 Instrumentos de coleta de dados

Para analisar os principais fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornada de trabalho, em estudo, foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturado, que foram realizados individualmente, onde tais dados foram categorizados e analisados conforme Minayo (2004).

Os dados foram apresentados por meio de tabelas e transcrição de falas.

A coleta de dados deu-se por meio de um questionário sociodemográfico, esse instrumento teve como finalidade delinear o perfil da população estudada, suas características sociodemográficas, no que se refere a: sexo, idade, formação, renda familiar, situação conjugal e número de vínculo empregatício (APÊNDICE A).

Para Duarte (2002) a entrevista semiestruturada é uma técnica de recolha de dados que pressupõe uma conversa contínua entre o informante e o investigador, que o investigador deve gerir de acordo com os seus objetivos. Portanto, apenas o que está diretamente inserido no domínio da pesquisa é de interesse da vida do informante.

A entrevista semiestruturada foi realizada no próprio espaço, utilizando o momento de pausa dos profissionais entre os atendimentos nas UBS, foi realizado de forma rápida, cerca de 20 minutos, para que desse modo não os atrapalhassem durante seu trabalho.

Este método permitiu aos participantes discorrerem sobre o tema proposto sem se prender à indagação formulada e sem respostas ou condições prefixadas pelo

pesquisador. Os dados foram gravados em um aparelho digital e, após transcritos para análise.

4.6 Análises de Dados

A análise dos dados será baseada na análise de conteúdo temática da proposta operativa de Minayo (2014) que se caracteriza por dois níveis de interpretação. A primeira contém os achados básicos da pesquisa, que são mapeados na fase exploratória da investigação. Este é o contexto sócio-histórico de um determinado grupo social. E o segundo nível é chamado de interpretativo, porque consiste no ponto de partida e ponto de chegada de qualquer investigação, representando o encontro com fatos empíricos, enquanto é necessário buscar significado, lógica interna, projeções e interpretações com um significado cultural específico para cada participante nos relatos dos informantes (Wilhelm *et al.*, 2014).

Após a realização das entrevistas, as gravações foram transcritas fidedignamente em documento do Microsoft Word para não perder detalhes significativos. A análise dos dados foi realizada pela exploração do material obtido através da aplicação do questionário estruturado socioeconômico e demográfico e para tabulação dos mesmos foi utilizado o software Microsoft Excel 2016.

Ao final os participantes foram nomeados como Enfermeiro 01 (Enf 01), Enfermeiro 02 (Enf 02), e assim sucessivamente, para uma posterior categorização e seleção das falas, discutindo-as a luz do referencial teórico, por meio das concepções e ideias de outros autores, visando melhor evidenciar os resultados da pesquisa.

4.7 Aspectos Éticos e legais

O presente estudo desenvolveu-se de acordo com as recomendações contidas na Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde que reúne os aspectos éticos em pesquisa que envolve seres humanos, sendo a mesma processada através da autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por meio do parecer número 6.230.698 (ANEXO C).

Os participantes foram informados dos objetivos do estudo, e, havendo concordância, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APENDICE B). Além disso, foi explicado que poderiam se retirar a qualquer momento

da pesquisa, sem que isto lhe causasse qualquer dano ou ônus, bem como sua proteção ao sigilo, preservação de qualquer constrangimento decorrente do estudo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa trazem um retrato de como os profissionais de enfermagem lidam com uma dupla jornada de trabalho sem que isto interfira na sua qualidade de vida. Inicialmente, os resultados serão apresentados em tabela com a caracterização sociodemográfica dos enfermeiros, em seguida, os relatos dos desafios dos profissionais que dispõem de jornada dupla de trabalho.

5.1 Caracterização dos Participantes

Tabela 01: Caracterização demográfica dos enfermeiros com dupla jornada de trabalho que atuam nas Unidade Básicas de Saúde Senador Vitorino Freire e o Centro de Especialidades Ambulatoriais Drº Itamar Guará, Grajaú 2023.

Características sociodemográficas	Nº	%
Idade:		
20-30 anos	0	0
30-40 anos	6	66,6
40-50 anos	3	33,3
50-60 anos	1	11,1
Sexo:		
Feminino	3	66,7
Masculino	6	33,3
Religião:		
Católica	5	55,6
Protestante ou Evangélica.	2	22,2
Espírita.	0	0
Umbanda ou Candomblé.	0	0
Outra.	1	11,1
Sem religião	1	11,1
Estado civil:		
Casado (a)/ União estável.	4	45
Solteiro (a).	5	55
Viúvo (a).	0	0
Separado (a).	0	0
Número de filhos:		
Nenhum.	2	22,2
1-2.	6	66,7
3 ou mais	1	11,1
Renda familiar:		
1 Salário Mínimo	0	0
2-3 Salários.	8	88,9
4-5 Salários.	1	11,1

Mais de 6 salários	0	0
Quantidade de vínculo empregatício:		
2	9	100
3 ou mais	0	0
Tempo de serviço no vínculo 1		
1	0	0
2	7	87,5
3 ou mais	2	12,5
Tempo de serviço no vínculo 2		
1	2	22,2
2	1	11,1
3 ou mais	6	66,7
Titulação:		
Graduado	4	44,4
Técnico	4	44,4
Auxiliar	1	11,1
Carga horária:		
Até 40 horas.	9	100
Mais de 40 horas.	0	0

FONTE: Autora desta pesquisa, 2024.

Conforme os dados coletados pelo perfil sociodemográfico, os achados da pesquisa dentre os 09 trabalhadores entrevistados, 04 eram enfermeiros, 04 técnicos de enfermagem e 01 auxiliar de enfermagem. A maioria se declarou participante da religião católica – 05 indivíduos (55,6). Quanto ao estado civil, 04 entrevistados (45%) afirmou ser casado/ união estável, enquanto 05, (55%) declarou-se solteiros.

Referente ao números de filhos os achados foram: 06 entrevistados declarou ter de 1 -2 filhos – (66,7%), enquanto apenas 01 informou ter de 3 ou mais – (11,1%), e 02 participantes alegou não ter filhos – (22,2%). A maioria dos participantes era do sexo feminino – 06 indivíduos (66,7%). André, Cruz e Smargiaci, (2023) em seu trabalho, enfatizam que é possível observar uma tendência histórica de maior representatividade feminina nesta profissão e levanta questões relevantes em relação à igualdade de gênero no local de trabalho. É comum que as mulheres enfrentem sobrecarga de trabalho devido às responsabilidades domésticas e tenham que conciliar com uma jornada dupla.

A idade dos participantes variou de 30 a 60 anos, com média de 40 anos. Esta faixa etária pode apresentar desafios específicos, como conciliar o trabalho noturno com a vida pessoal e familiar, além de abordar questões relacionadas ao envelhecimento e à saúde no trabalho (André, Cruz e Smargiaci, 2023).

Todos os participantes tinham dois vínculos de trabalho na enfermagem. Ao considerar o tempo de atuação na área de enfermagem por vínculo empregatício,

conforme informações colhidas na pesquisa, no vínculo 1: 07 participantes (87,5%) trabalhava na área por um período igual ou superior a 3 anos, enquanto 02 dos profissionais (12,5%) informou uma vivência de trabalho superior a 1 ano. Os dados coletados para o vínculo empregatício 2: 06 participantes (66,7%) trabalhavam na área por período igual ou superior a 3 anos, 02 (22,2%) por um período de 1 ano, e 01 participante (11,1%) vivenciava uma dupla jornada de trabalho por um período de 2 anos. Isto indica uma experiência considerável na área, o que pode significar um conhecimento profundo do trabalho e dos seus requisitos específicos, bem como possíveis adaptações e estratégias desenvolvidas ao longo do tempo.

A renda líquida declarada pelos participantes da pesquisa, ao considerarem o somatório dos salários recebidos em decorrência dos seus dois vínculos de trabalho, aponta que 08 dos profissionais de enfermagem com dupla jornada de trabalho, ou seja, 88,9% dos participantes informaram recebem entre dois e três salários mínimos e apenas 01 dos enfermeiros (11,1% dos entrevistados), recebe entre quatro e cinco salários mínimos. Todos os entrevistados na pesquisa informaram ter uma carga horária de 40 horas semanais.

Identificar como esses trabalhadores estão inseridos no mercado de trabalho é crucial para compreender a dinâmica de trabalho que ocorre no cotidiano desses trabalhadores. Afinal, a atual situação econômica mostra a precariedade das relações laborais, com poucos concursos públicos e a contratação de trabalhadores nos serviços públicos através de contratos temporários, criando um quadro de desrespeito e desvalorização dos trabalhadores (Soares, 2020).

5.2 Principais fatores que afetam a qualidade de vida do profissional de enfermagem com dupla jornada de trabalho

Os resultados obtidos neste estudo serão apresentados em quatro categorias, e as falas dos profissionais serão correlacionadas com hipóteses de outros autores. As categorias propostas indagam as Consequências da sobrecarga de trabalho na qualidade de vida; Condições de trabalho da enfermagem; A repercussão da dupla jornada de trabalho para as relações pessoais e Relações de trabalho.

5.2.1 Consequências da sobrecarga de trabalho na qualidade de vida

Esta categoria mostrou que ao serem questionados sobre as consequências da sobrecarga de trabalho na qualidade de vida, percebe-se na maioria das respostas que os participantes demonstram devida a rotina exacerbada, muito cansaço físico e mental, bem como estresse.

“Devido ao cansaço físico e mental, e falta de tempo as vezes.”
(Enf 02)

“Somente no cansaço, físico e mental.” **(Enf 03)**

“Cansaço físico, mental e estresse.” **(Enf 05)**

“A dupla jornada traz impactos a minha saúde mental, física e emocional.” **(Enf 09)**

Os fatores que podem influenciar no desenvolvimento do estresse laboral na enfermagem são: longas jornadas de trabalho, tempo reduzido para atendimento, relacionamento interpessoal, clima competitivo e distanciamento entre teoria e prática (Bardaquim *et al.*, 2019).

As condições oferecidas para o desenvolvimento do trabalho no setor saúde contribuem para a “qualidade dos serviços e do desempenho dos profissionais”. Além disso, está relacionada a sobrecarga física e psicológica desses trabalhadores. A atenção, a segurança na execução das técnicas e os cuidados constantes podem causar desgaste psíquico-emocional dos profissionais e, posteriormente, ocasionar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (Melo *et al.*, 2020).

Isto evidencia-se nas falas dos entrevistados quando foi perguntado sobre outros sintomas que lhes são acometidos devido a dupla jornada de trabalho, onde fora citado o estresse, perda de sono e ansiedade como os principais distúrbios. Vejamos na descrição das falas a seguir:

“Ansiedade, a imunidade também, vive baixa.” **(Enf 02)**

“Estresse, sono, imunidade baixa devidos os plantões.” **(Enf 05)**

“Muito sono, as vezes ansiedade também.” **(Enf 06)**

“Perda de sono, ansiedade.” **(Enf 07)**

“...insônia e picos de ansiedade.” **(Enf 09)**

O efeito das condições de trabalho na qualidade de vida no trabalho da enfermagem merece atenção porque é fato que um ambiente de trabalho adequado proporciona satisfação pessoal e profissional, além de manter a excelência da força de trabalho de enfermagem (Melo *et al.*, 2020).

Além disso, existe a necessidade de que os profissionais de enfermagem não escolhem vivenciar uma dupla ou tripla jornada de trabalho, ele se ver obrigado a se submeter a tal situação. Neste sentido, os participantes mencionam, em suas falas a seguir, alguns dos motivos de optarem por terem um segundo vínculo empregatício:

“Melhores salários, necessidade mesmo.” (Enf 02)

“Necessidade financeiras.” (Enf 03)

“Ganhar mais; estabilidade financeira.” (Enf 07)

“Necessidade de aumentar a renda.” (Enf 09)

Soares *et al.* (2021), destaca que os principais motivos pra essa decisão de carga de trabalho estão associados a baixos salários que recebem, da desvalorização da categoria e dos vínculos de trabalhos precários e temporários.

Contudo, essa opção de elevar a renda salarial com múltiplas jornadas, pode comprometer a saúde e a qualidade de vida destes trabalhadores, conduzindo-o a sentimentos de estresse e insatisfação (Soares, 2020).

O excesso de trabalho pode gerar adoecimentos mentais e/ou físicos, além de absenteísmo, acidentes de trabalho, erros de medicação, esgotamento, sobrecarga de trabalho e falta de lazer (Melo *et al.*, 2020).

A redução da jornada de trabalho é vista como uma possível forma de melhorar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, levando em consideração o predomínio feminino, o esgotamento físico, o cansaço e os problemas de organização do trabalho. Não há dúvida de que o descanso físico e mental reflete a qualidade da assistência prestada bem como na qualidade de vida de ambos os envolvidos (Bardaquim *et al.*, 2019).

5.2.2 Condições de trabalho da enfermagem

Os termos “carga de trabalho” e “sobrecarga de trabalho” referem-se às condições de trabalho. Portanto, a sobrecarga de trabalho deve ser entendida como

resultado de múltiplos fatores. Um deles é a falta de pessoal de enfermagem capacitado, o que resulta em sobrecarga (alta demanda) para esses profissionais (Bardaquim *et al.*, 2019).

Referente as condições de trabalho, é possível ter qualidade de vida mesmo tendo uma dupla jornada, e as instituições podem ajudar nesse processo, conforme foi manifestado nas respostas a seguir:

“As instituições tem que fazer um trabalho que contemple e incentive os funcionários” (Enf 01).

“...valorizando nossa classe e pagando melhores salários” (Enf 02).

“...incentivando seus colaboradores por meio de bônus e prêmios, salario justos também” (Enf 05).

“...salários adequado para cada categoria” (Enf 08).

As falas deixam evidente que a classe busca sempre por melhores salários, condições de trabalho e reconhecimento das instituições, e que nem sempre é o que se encontra em seus empregadores.

As condições de trabalho são citadas na literatura, inclusive na enfermagem, como fator intimamente relacionado aos dilemas éticos. Notavelmente, os salários na área de enfermagem são classificados como baixos e inadequados (Santos *et al.*, 2020).

De acordo com o Art.13 da Resolução COFEN Nº 564/2017, o profissional de enfermagem possui o direito de:

Suspender as atividades, individuais ou coletivas, quando o local de trabalho não oferecer condições seguras para o exercício profissional e/ou desrespeitar a legislação vigente, ressalvadas as situações de urgência e emergência, devendo formalizar imediatamente sua decisão por escrito e/ou por meio de correio eletrônico à instituição e ao Conselho Regional de Enfermagem.

No que diz respeito a assistência prestada pelas instituições de trabalho, foi observada na fala de alguns entrevistados, um sentimento de dúvida sobre como essa assistência era proporcionada, conforme mostra as falas a seguir:

“Não dispõem” (Enf 01).

“Não sei dizer” (Enf 02).

“Sim. Temos a CIPA e saúde do trabalhador” (Enf 03).

“Sim. Temos a saúde do trabalhador que nos auxilia sempre que necessário” (Enf 05).

“Sim. Somos sempre motivados pela equipe” (Enf 06).

“Sim. A equipe saúde do trabalho, que nos monitora e acompanha” (Enf 07).

Na organização do trabalho, é fundamental também compreender as condições laborais enfrentadas pelos colaboradores, uma vez que estas podem ter um impacto significativo na saúde física, mental e social dos trabalhadores. Entre essas condições, destacam-se os perigos físicos, químicos e biológicos mencionados na Norma Regulamentadora - NR 9, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; os perigos ergonômicos elencados na NR 17; e os riscos psicossociais, englobando elementos ligados à dinâmica de trabalho (ritmo intenso, falta de intervalos, exigência de produtividade), os quais podem resultar em estresse, ansiedade, depressão, conflitos interpessoais, além de fatores relacionados às características individuais do trabalhador, como posturas inadequadas e condições de saúde pré-existentes (Soares, 2020).

Acreditam que é importante compreender o impacto da organização do trabalho na qualidade de vida, no desenvolvimento do trabalho, na saúde mental, no sofrimento psicológico dos funcionários, no desgaste e na incidência de doenças, bem como compreender e intervir em situações de trabalho que podem levar a uma variedade de formas de sofrimento.

5.2.3 A repercussão da dupla jornada de trabalho para as relações familiares

A jornada de trabalho longa e a dupla jornada de trabalho com turnos superiores a 12 horas representam um fenômeno recorrente que afeta a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem. Neste cenário, o profissional exercerá suas funções nos feriados e finais de semana, privando-se de outras atividades como lazer e atividades familiares, com perda de qualidade de vida, sono e humor (De Mello *et al.*, 2019).

Considerando que, ao tentarem lidar com o aumento da carga de trabalho, os enfermeiros têm jornadas cansativas e que exigem um desgaste, o que muitas vezes traz consequências para a saúde do seu próprio corpo e daqueles que estão ao seu redor.

As transcrições a seguir denotam tais informações:

“Me sinto estressada e cansada as vezes, e isso acaba em resultar em discursões dentro da minha casa.” (Enf 02)

“Nem sempre posso ficar com meus pais ou ir nos encontros de família porque estou de plantão.” (Enf 03)

“Às vezes o cansaço me deixa bastante estressada, discuto em casa por qualquer coisa.” (Enf 08)

Após noites mal dormidas, enfrentar dias cheios de estresse, seguir uma rotina intensa, lidar com horários inflexíveis e cumprir escalas exaustivas, vários enfermeiros se veem completamente exaustos devido ao cansaço, o que os impede de conciliar seu trabalho com a vida pessoal do dia a dia. Essa situação os leva a adotar um estilo de vida comprometido e restrito ao trabalho (Braga *et al.*, 2019).

Mesmo em ocasiões especiais, como eventos nos fins de semana, os profissionais estão sujeitos à escala de trabalho, já que não têm controle sobre seus horários. Viagens, atividades em família podem ser afetadas por imprevistos laborais. Assim, suas vidas são organizadas de acordo com a escala de plantões ou a rotina de trabalho.

5.2.4 Relações de trabalho

As relações de trabalho envolvem confiança, cooperação e reconhecimento. As capacidades e os sentimentos do sujeito do trabalho são respeitados, construindo sentido no trabalho e equilibrando a saúde mental. Além disso, na ausência de espaços de coexistência que proporcionam uma base para a confiança e a cooperação, os riscos no trabalho se multiplicam, conduzindo potencialmente a uma fragmentação do tecido social (Soares, 2020).

A relação com os colegas funciona como um suporte social para o controle do sofrimento, mais do que uma oportunidade de gestão coletiva da organização do

trabalho, ou seja, a realidade do trabalho é a mesma, porem torna-se mais suportável por esta relação com os colegas.

“Estamos sempre nos apoiando.” (Enf 02)

“Sempre combinamos nossos horários.” (Enf 04)

“Principalmente quando precisamos adequar os plantões entre os empregos.” (Enf 05)

“Sempre tem alguém para os dá uma força.” (Enf 07)

“Minhas equipes de trabalho sempre foram muito parceiras, sempre nos ajudamos.” (Enf 08)

A existência de um apoio social de colegas e superiores no ambiente de trabalho pode ajudar a diminuir o estresse ocupacional dos enfermeiros sobrecarregados, atuando como um fator positivo no controle e enfrentamento dos desafios profissionais (Dias *et al.*, 2023)

Nota-se que, quando se trata de funcionários com dupla jornada, há uma característica em particular que se destaca: tanto os auxiliares e técnicos de enfermagem quanto os enfermeiros concordam que manter um relacionamento saudável por meio de uma comunicação eficaz e espaços dedicados ao diálogo entre a equipe são essenciais para atender às necessidades de cada colaborador, ajudando-os, principalmente, a lidar com a flexibilização dos horários de trabalho.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as evidências obtidas nesta pesquisa sobre a dupla jornada de trabalho da equipe de enfermagem, foi possível compreender suas características sociodemográficas e profissionais, bem como o cotidiano da equipe.

A sobrecarga de trabalho e QV do profissional andam de certa forma em lados opostos, principalmente devido ao desgaste físico e emocional que esta rotina exaltante acarreta ao profissional, e que muitas vezes resultam em doenças consideradas ocupacionais como exemplo o estresse e ansiedade, citadas durante as falas dos entrevistados.

A dupla jornada de trabalho entre os trabalhadores de enfermagem é prática comum, e os motivos que os impulsionam à busca de um segundo vínculo estão associados principalmente aos baixos salários da profissão, à falta de regulamentação de um piso salarial digno e aos vínculos de trabalho precário, o que poderiam ser melhorados, caso a categoria fosse mais unida quando se trata da busca por melhoria para a categoria junto aos órgãos responsáveis e empresas contratantes.

O conteúdo das entrevistas permitiu inferir que a dupla jornada de trabalho na enfermagem repercute de maneira significativa no estilo de vida, principalmente no convívio familiar. Portanto, considera-se necessário adotar algumas medidas que possibilitem conciliar aspectos pessoais e profissionais, em prol de um estilo de vida mais saudável, além de atribuições positivas na vida pessoal.

Quanto a QV dentro das instituições, as empresas hospitalares públicas e privadas devem prezar por melhores condições de trabalho, uma jornada de trabalho compatível com seus subsídios salariais, de preferência que este seja digno para a categoria conforme aprovação dos direitos trabalhistas, desta forma valorizando o profissional de enfermagem como assim merecido.

Além disto, vale destacar o valor do bom convívio entre as equipes de enfermagens, algo de grande valor para QVT dos profissionais e na qualidade do atendimento dos clientes, resultando em pontos positivos para unidade de trabalho. Um ambiente benéfico, é parte crucial para um profissional saudável.

Espera-se que este estudo possa contribuir de forma significativa para as instituições, serviços de saúde e profissionais de enfermagem, de modo que promova reflexões sobre as condições dos ambientes de trabalho e sobre as repercussões da dupla jornada de trabalho à saúde dos trabalhadores, aos serviços e aos usuários.

Essas reflexões poderão ser valiosas e produzir melhorias nos serviços, em todos os níveis, além de contribuir de modo geral com qualidade de vida.

REFERENCIAS

- ALVES, Alexia Ronara do Carmo; VELOSO, Laurimary Caminha; NIEVINSKI, Rebecca Pinto. Repercussões emocionais devido á carga horária estressante da equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e55511730537-e55511730537, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30537/26142>> Acesso em: 26 de Fev 2023.
- ANDRÉ, Alisson Vinícius dos Reis; CRUZ, Edna Maria da; SMARGIACI, Evelyn Ferrari; SALES, Rosana da Silva. O trabalho noturno na área de enfermagem. 2023. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Curso Técnico em Segurança do Trabalho) - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, Lorena, 2023. Disponível em:<<https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/14422> > Acesso em: 15 de Fev 2024.
- BALDOINO, Edmara dos Santos; SANTOS, Maria Clara. Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com dupla jornada de trabalho: uma revisão da literatura. **Trabalho de Conclusão de Curso** (graduação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, **PUC** Goiás. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1340> > Acesso em: 03 de Dez 2022.
- BARDAQUIM, Vanessa Augusto et al. Reflexão sobre as condições de trabalho da enfermagem: subsídio às 30 horas de trabalho. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 2, p. 172-181, 2019. Disponível em:<<https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v8i2.2466> > Acesso em: 15 de Fev 2024.
- BARRETO, Gabrielle Alves da Anunciação et al. Condições de trabalho da enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, n. 1, p. 13-21, 2021. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/676> > Acesso em: 02 de Dez 2022.
- BORDALO, Alípio Augusto. Estudo transversal e/ou longitudinal. **Revista Paraense de Medicina**, v. 20, n. 4, p. 5, 2006. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S010159072006000400001&script=sci_arttext&tlng=es> Acesso em: 20 de Jan 2023.
- BRAGA, Anna Carolina Guimarães et al. Visão interacionista das circunstâncias que interferem no estilo de vida de enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 74-79, 2019. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0062> > Acesso em: 20 de Jan 2024.
- CAMPANA, Álvaro Oscar. Metodologia da investigação científica aplicada à área biomédica: 2. Investigações na área médica. **Jornal de Pneumologia**, v. 25, n. 2, p. 84-93, 1999. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-35861999000200005> > Acesso em: 20 de Jan 2023.

DE MELLO, Damião Garcia et al. Qualidade de vida no trabalho da equipe de Enfermagem intensivista em um hospital de ensino. **Revista de Enfermagem da UFJF**, v. 5, n. 1, p. 1-14, 2019. Disponível em:< <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem> > Acesso em: 20 de Jan 2024.

COFEN - Resolução COFEN nº. 564/2017: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2017. Disponível em:< <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>> Acesso em: 29 de Mar 2024.

DIAS, Daiane de Almeida et al. Equipe de enfermagem: efeitos da dupla jornada de trabalho. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 7, p. e2471-e2471, 2023. Disponível em:< <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-074>> Acesso em: 15 de Fev 2024.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009. Disponível em < <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf> > Acesso em: 20 de Jan 2023.

FREITAS, Brenda Kézia de Sousa. Qualidade de vida e jornada de trabalho na enfermagem: revisão integrativa. 2019. 43 f. **Monografia** (Graduação em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza- CE. 2019. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/43601> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

GALLOTTI, Fernanda Costa Martins et al. Relação das condições de trabalho e o adoecimento dos profissionais de enfermagem. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 6, n. 3, p. 47-47, 2021. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/9624> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Características da População e dos Domicílios**. 2010. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/grajau/panorama> > Acesso em: 20 de Jan 2023.

MACEDO, Jacilene Silva. Da saúde ao adoecimento: a dupla jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem. 2022. 39 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (graduação) - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Universitário de Marabá, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, Faculdade de Saúde Coletiva, Curso de Bacharel em Saúde Coletiva, Marabá, 2022. Disponível em:< <http://repositorio.unifesspa.edu.br/jspui/handle/123456789/1959> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

MELO, Anna Bianca Ribeiro et al. Danos à saúde e qualidade de vida no trabalho de enfermeiros hospitalares: um estudo transversal hospitalarias: um estudo transversal. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 46505, 2020. Disponível em:< <http://orcid.org/0000-0001-8921-2250>> Acesso em: 15 de Fev 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 2014. Disponível em: < <http://pesquisa.bvsalud.org/cvsp/resource/pt/lil-756846?lang=es> > Acesso em: 20 de Jan 2023.

MUNIZ, Danielle Chrystine; ANDRADE, Erci Gaspar da Silva; SANTOS, Walquiria Lene dos. A saúde do enfermeiro com a sobrecarga de trabalho. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 2, p. 274-279, 2019. Disponível em: < <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/275> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Aspectos gerais da pesquisa em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004.

RIBEIRO, Antônio César; ROCHA, Roseany Patrícia Silva; ROCHA, Rosemara Andressa da Silva. Fatores do estresse ocupacional na equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. **CONNECTION LINE-REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, n. 19, 2018. Disponível em: < <http://periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/1198> > Acesso em: 02 de Dez 2022.

RODRIGUES, Deusdélia Dias Magalhães et al. Índice de capacidade para o trabalho e a equipe de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-11], 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051973> > Acesso em: 03 de Dez 2023.

SANTIAGO, Maria Elizabeth da Costa Felipe. Qualidade de vida no trabalho: enfermeiros e seus principais dilemas no ambiente laboral. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 95-98, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.17921/1415-6938.2020v24n1p95-98>> Acesso em: 03 de Dez 2022.

SANTOS, Amanda Ferreira dos; MARTINS, Wesley. Saúde Mental dos profissionais de enfermagem diante da sobrecarga de trabalho: uma revisão integrativa de literatura. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e5132188-e5132188, 2022. Disponível em: < <https://www.eacademica.org/eacademica/article/view/188> > Acesso em: 02 de Dez 2022.

SANTOS, Natália Pereira Costa et al. Percepção de enfermeiras com dupla jornada de trabalho sobre a segurança do paciente. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 42, 2018. Disponível em: < <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2018.v42.n0.a2878> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

SANTOS, Tatiane Araújo dos et al. Condições de trabalho de enfermeiras, técnicas e auxiliares de Enfermagem em hospitais públicos. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, n. 1, 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20200076> > Acesso em: 15 de Fev 2024.

SOARES, Luiza Mariana Brito; BORGES, Adriana dos Santos; SANTOS, Daiany Oliveira dos. Qualidade de vida no trabalho (qvt) nos profissionais de enfermagem. **Orientación y Sociedad**, v. 20, 2020. Disponível em: < <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/117332> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

SOARES, Samira Silva Santos et al. Dupla jornada de trabalho na enfermagem: dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho e cotidiano laboral. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e20200380, 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0380> > Acesso em: 10 de Jan 2024.

SOARES, Samira Silva Santos. Dupla jornada de trabalho: repercussões para a saúde do trabalhador de enfermagem. 2020. Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: < [10.13140/RG.2.2.26682.52168](https://repositorio.ufrj.br/handle/10117/46114) > Acesso em: 10 de Jan 2024.

SOARES, Samira Silva Santos. DUPLA JORNADA DE TRABALHO: repercussões para a saúde do trabalhador de enfermagem. Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, da **Universidade Federal do Rio de Janeiro**, RJ. **Dissertação de Mestrado**. 2020. Disponível em: < <https://www.researchgate.net/publication/353212638> > Acesso em: 02 de Dez 2022.

STOCHERO, André Vernier et al. Qualidade de vida do enfermeiro na emergência. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 39, p. 107-119, 2022. Disponível em: < <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/682/687> > Acesso em: 20 de Jan 2023.

TEIXEIRA, Graziela Silveira et al. Qualidade de vida no trabalho e estresse ocupacional da enfermagem em unidade de pronto atendimento. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0298> > Acesso em: 02 de Dez 2022.

TEIXEIRA, Graziela Silveira et al. Qualidade de vida no trabalho e perfil demográfico-laboral da enfermagem em unidade de pronto atendimento. **Enfermería Global**, v. 18, n. 3, p. 510-553, 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.6018/eglobal.18.3.340861> > Acesso em: 03 de Dez 2022.

WILHELM, Laís Antunes et al. Mulheres Em Gestação De Alto Risco: Sentimentos, Práticas De Cuidado E Superação Das Dificuldades Enfrentadas. 2014. Universidade Federal de Santa Maria. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. 2014. Disponível em: < <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/7418> >. > Acesso em: 17 de Mar 2023.

APÊNDICES



APÊNDICE A: Roteiro de entrevista semiestruturado para a pesquisa.

PARTE I - QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO

Código: _____.

IDADE: () 20-30 anos. () 30-40 anos. () 40-50 anos. () 50-60 anos.

SEXO: () Feminino () Masculino

RELIGIÃO: () Católica. () Protestante ou Evangélica. () Espírita. () Umbanda ou Candomblé. () Outra. () Sem religião

ESTADO CIVIL: () Casado (a)/ União estável. () Solteiro (a). () Viúvo (a).

() Separado (a).

NÚMERO DE FILHOS: () Nenhum. () 1-2. () 3 ou mais.

RENDA FAMILIAR: () 1 Salário Mínimo. () 2-3 Salários. () 4-5 Salários. () Mais de 6 salários.

QUANTIDADE DE VÍNCULO EMPREGATÍCIO: () 1. () 2. () 3 ou mais.

TEMPO DE SERVIÇO NO VÍNCULO 1: () 1 ano. () 2 anos. () 3 ou mais.

TEMPO DE SERVIÇO NO VÍNCULO 2: () 1 ano. () 2 anos. () 3 ou mais.

TEMPO DE SERVIÇO NO VÍNCULO 3: () 1 ano. () 2 anos. () 3 ou mais.

TITULAÇÃO: () Graduado. () Técnico. () Auxiliar.

CARGA HORÁRIA: () Até 40 horas. () Mais de 40 horas.



PARTE II - Entrevista Semiestruturada

1- De que forma você considera que a dupla jornada de trabalho impacta na sua qualidade de vida?

RESPOSTA: _____

2- Quais são os principais motivos que o levaram buscar um segundo vínculo empregatício?

RESPOSTA: _____

3- Na sua opinião, como as instituições podem promover a Qualidade de vida no Trabalho de enfermagem?

RESPOSTA: _____

4- Nos locais de trabalho em que você trabalha dispõe de algum tipo de assistência de qualidade para melhor desenvolver suas atividades?

RESPOSTA: _____

5- Além do cansaço, há outros sintomas que lhes acomete devido a dupla jornada de trabalho?

RESPOSTA: _____

6- A dupla jornada de trabalho de alguma forma mudou seu comportamento dentro do seu ambiente familiar?

RESPOSTA: _____

7- Com relação a sua equipe de trabalho, possuem apoio e parceria dos seus colegas, entre os plantões e adequação com a segunda jornada de trabalho?

RESPOSTA: _____



APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E.)

“O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após o consentimento livre e esclarecido dos sujeitos, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa”.

Você está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa: **“DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano do profissional,”** que será realizada na zona urbana da Cidade de Grajaú-MA com os enfermeiros da Atenção Básica, cujo pesquisador responsável é a Sra. **Larissa de Andrade Silva Ramos**.

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: Atualmente os profissionais de enfermagem estão dispendo-se de cargas horária cada vez maiores, optando por duplas ou mais jornadas de trabalho afim de suprir necessidades financeiras e pessoais, portanto, descrever os fatores que interferem na qualidade de vida destes profissionais no cotidiano, visa principalmente despertar a importância do bem-estar físico e emocional, no desenvolver de suas atividades no trabalho e no seu dia-a-dia no ambiente familiar. Em vista disto, têm-se o objetivo analisar os principais fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornadas de trabalho.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: Os participantes podem sentir algum desconforto no ato da coleta de dados. Fica assegurado que podem desistir assim que achar necessário independente do motivo. Toda pesquisa envolve riscos, sendo que, neste estudo os participantes poderão sentir constrangimento ou embaraço ao recordarem se situações de constrangimento dentro do ambiente de trabalho. Caso isso ocorra, o participante terá a opção de desistir da pesquisa e retornar em um momento mais oportuno ou que lhe transmita mais tranquilidade. Os benefícios estão diretamente relacionados com os conhecimentos adquiridos acerca da rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem, que podem servir de subsídio para a elaboração de estratégias, para uma melhor distribuição de suas rotinas de trabalho e seu bem-estar, além de contribuir de forma significativa para melhoria da qualidade de vida dos profissionais que optam por jornadas duplas de trabalhos.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: Todas os participantes terão acesso ao email e telefone do pesquisador, que estará disponível na página resolutive da pesquisa, podendo solicitar qualquer informação sobre a mesma. **GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:** Você será

esclarecida sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. O(s) pesquisador(es) irá (ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificada em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, campus Grajaú e a outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR

EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional. **DECLARAÇÃO DO**

PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELA PARTICIPANTE: Participaram da pesquisa, profissionais ativos da área de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), jovens e adultos de ambos os sexos e disponha de mais de vínculo empregatício, e, aqueles que tiverem condições independentes para responder as questões. Eu, _____, portador

(a) do CPF: _____ estou ciente dos objetivos da pesquisa

acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. A professora orientadora pesquisadores **LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS**, a co-orientadora **ROSIANE DE SOUSA SANTOS** e a aluna de enfermagem **ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS** responsáveis pela pesquisa, certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar a estudante **ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS** no telefone (99) 98116-0572, a Co-orientadora **ROSIANE DE SOUSA SANTOS** no telefone (99) 98133-6981 ou A professora **ORIENTADORA LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS** no telefone (99) 98454-9796 ou o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade Estadual do Maranhão UEMA situado no Prédio Anexo Saúde CESC-UEMA em Caxias-MA.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Grajaú- MA, 29/03/2023.

Larissa de Andrade Silva Ramos

LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS

CPF: 060.999.303-88

Pesquisador Responsável

Rosane de Sousa dos Santos

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

CPF:604.824.963-20

Pesquisador Participante

Rosiane de Sousa Santos

ROSIANE DE SOUSA SANTOS

CPF: 055.939.333-40

Pesquisador Participante



APÊNDICE C – Declaração dos Pesquisadores

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão

Eu, **LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS**, pesquisador(a) responsável da pesquisa intitulada “**DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL,**” tendo como co-orientadora participante **ROSIANE DE SOUSA SANTOS** e pesquisador(es) participantes(as) **ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS**. declaro que:

- Assumo (imos) o compromisso de cumprir os Termos da **Resolução nº 466/12**, do CNS.
- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade de **LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS** da área de **ENFERMAGEM** da **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**, que também será responsável pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP/UEMA será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório circunstanciado apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP/UEMA será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com o participante da pesquisa;
- Esta pesquisa ainda não foi realizada.

Grajaú- MA, 29/03/2023.

Larissa de Andrade Silva Ramos

LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS

CPF: 060.999.303-88

Pesquisador Responsável

Rosane de Sousa dos Santos

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

CPF:604.824.963-20

Pesquisador Participante

Rosiane de Sousa Santos

ROSIANE DE SOUSA SANTOS

CPF: 055.939.333-40

Pesquisador Participante

ANEXOS



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXO A – Termo de Autorização

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu Luis Fernando Barros Mourão

Secretário de Saúde de Grajaú-MA, declaro que os pesquisadores LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS e ROSIANE DE SOUSA SANTOS e ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS estão autorizados a realizar nesta localidade o projeto de pesquisa "DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL," cujo objetivo geral é "ANALISAR OS PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE EXERCEM DUPLA JORNADAS DE TRABALHO."

Resalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde:

- 1) Garantia da confidencialidade, do anonimato e da não utilização das informações em prejuízo dos outros;
- 2) Que não haverá riscos para o sujeito da pesquisa;
- 3) Emprego dos dados somente para fins previstos nesta pesquisa;
- 4) Retorno dos benefícios obtidos através deste estudo para as pessoas e a comunidade onde o mesmo foi realizado.

Informo-lhe ainda, que a pesquisa somente será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, para garantir a todos os envolvidos os referenciais básicos da bioética, isto é, autonomia, não maleficência, benevolência e justiça.

Grajaú-MA, ____/____/____.


Luis Fernando Barros Mourão
Secretário Municipal de Saúde

LUIS FERNANDO BARROS MOURÃO
Secretário de Saúde de Grajaú



ANEXO B – Carta ao CEP

OFÍCIO PARA O ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

Grajaú- MA, 24/04/2023.

Senhor (a)

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prezado(a) Senhor(a),

Utilizo-me desta para encaminhar a Vsa. o projeto de pesquisa intitulado **DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: FATORES QUE AFETAM A QUALIDADE DE VIDA NO COTIDIANO DO PROFISSIONAL** cujo objetivo “**analisar os principais fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornadas de trabalho**”, sobre a minha responsabilidade solicitando, deste comitê, a apreciação do mesmo. Aproveito para informá-lo que os conteúdos descritos no corpus do projeto podem ser utilizados no processo de avaliação do mesmo, e que:

- (a) Estou ciente das minhas responsabilidades frente à pesquisa e que a partir da submissão do projeto ao Comitê, será estabelecido diálogo formal entre o CEP e o pesquisador;
- (b) Estou ciente que devo solicitar e retirar, por minha própria conta, os pareceres e o certificado junto a secretaria do CEP;
- (c) Estou ciente de que as avaliações, possivelmente, desfavoráveis deverão ser, por mim, retomadas para correções e alterações;
- (d) Estou ciente de que os relatores, a presidência do CEP e eventualmente a CONEP, terão acesso a este protocolo em sua versão original e que este acesso será utilizado exclusivamente para a avaliação ética.

Sem mais para o momento aproveito para enviar a Vsa e aos senhores conselheiros as melhores saudações.

Atentamente,

Larissa de Andrade Silva Ramos

LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS

CPF: 060.999.303-88

Pesquisador Responsável

Rosane de Sousa dos Santos

ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS

CPF:604.824.963-20

Pesquisador Participante

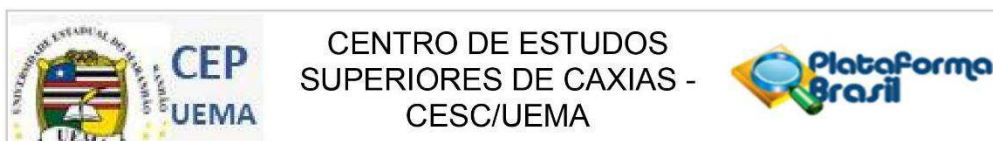
Rosiane de Sousa Santos

ROSIANE DE SOUSA SANTOS

CPF: 055.939.333-40

Pesquisador Participante

ANEXO C – Parecer de aprovação do CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano do profissional

Pesquisador: LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 69497823.2.0000.5554

Instituição Proponente: Centro de Estudos Superiores de Grajaú

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.230.698

Apresentação do Projeto:

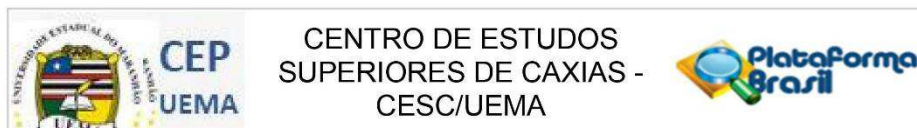
O projeto de pesquisa cujo título DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM: fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano do profissional, nº de CAAE 69497823.2.0000.5554 e Pesquisador(a) responsável LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo e abordagem qualitativa.

O cenário da realização desse estudo será composto por A pesquisa será realizada no município de Grajaú- MA, localizada na mesorregião do centro maranhense, microrregião do Alto Mearim e Grajaú, na região ecológica da pré-amazônica. A cidade foi fundada no ano de 1811, a uma distância de 580 km da capital do Estado do Maranhão, possuindo uma população estimada de 68.876 pessoas (IBGE, 2010).

Os participantes desta pesquisa serão Os participantes da pesquisa serão compostos por adultos de ambos os sexos, profissionais da área da enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) e que estejam exercendo a profissão na UBS Senador Vitorino Freire e no Centro de Especialidades Ambulatoriais Drº Itamar Guará e, possua 2 (dois) ou mais vínculos empregatícios na data da pesquisa. O estudo almeja alcançar um número de 10 (dez) profissionais, sendo uma amostra de tamanho satisfatório para a realização da pesquisa

Os critérios de inclusão da pesquisa são: Profissionais com idade superior a 18 anos de

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro: Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município:** CAXIAS
Telefone: (98)2016-8175 **E-mail:** cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 6.230.698

ambos os sexos, ativos da área de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), que realize seus trabalhos nas UBS escolhidas, que esteja atuando em dupla jornada por um período igual ou superior a 6 (seis) meses e que não estejam afastados por licença ou atestado em dos vínculos de trabalho.

Serão excluídos do estudo: serão profissionais que não estejam exercendo a profissão, profissionais de outras áreas da saúde, profissionais afastados por atestado médico ou por licença e aqueles que não aceitaram participar da pesquisa com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para tanto, as informações desta pesquisa serão: Para analisar os principais fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornada de trabalho, em estudo, serão utilizados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário sociodemográfico e um roteiro de entrevista semiestruturado, que serão realizados individualmente, onde tais dados serão categorizados e analisados conforme Minayo (2004).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral

Analisar os fatores que afetam a qualidade de vida no cotidiano dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornada de trabalho.

Objetivos específicos

Identificar o perfil socioeconômico e cultural desses profissionais;

Identificar os possíveis agravos à saúde da equipe de enfermagem que podem ser ocasionados pela dupla jornada de trabalho;

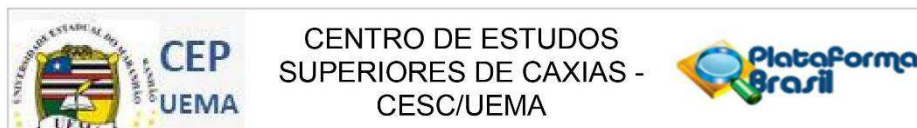
Listar os motivos que levam os profissionais de enfermagem a terem dupla jornada de trabalho;

Informar se os ambientes de trabalho dos profissionais com dupla jornada de trabalho influenciam na saúde dos mesmos no seu cotidiano

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos apresentados no projeto são para os participantes da pesquisa e constam tanto no TCLE, quanto no item referente aos aspectos ético-legais na Metodologia do projeto, inclusive com o mesmo texto, o qual: "Toda pesquisa envolve riscos, sendo que, neste estudo os participantes poderão sentir constrangimento ou embaraço ao recordarem se situações de constrangimento dentro do

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro: Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município:** CAXIAS
Telefone: (98)2016-8175 **E-mail:** cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 6.230.698

ambiente de trabalho.

Destaca-se que após a apresentação destes riscos, os(as) pesquisadores(as) apresentam formas de minimizá-los, às quais:

"Caso isso ocorra, o participante terá a opção de desistir da pesquisa e retornar em um momento mais oportuno ou que lhe transmita mais tranquilidade."

Quanto aos Benefícios da Pesquisa, foram apresentados para os participantes da pesquisa, para ciência, a sociedade ou para a pesquisa científica, os quais: " Os benefícios estão diretamente relacionados com os conhecimentos adquiridos pelos profissionais de enfermagem quanto a uma melhor distribuição de suas rotinas de trabalho e seu bem-estar, além de contribuir de forma significativa para melhoria da qualidade de vida dos profissionais que optam por jornadas duplas de trabalhos. "

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é relevante, apresenta interesse público e o(a) pesquisador(a) responsável tem experiências adequadas para a realização do projeto, como atestado pelo currículo Lattes apresentado. A metodologia é consistente e descreve os procedimentos para realização da coleta e análise dos dados. O protocolo de pesquisa não apresenta conflitos éticos estabelecidos na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Apresentação obrigatória tais como Termos de Consentimento e/ou Assentimento, Ofício de Encaminhamento ao CEP, Autorização Institucional, Utilização de Dados, bem como os Riscos e Benefícios da pesquisa estão claramente expostos e coerentes com a natureza e formato da pesquisa em questão.

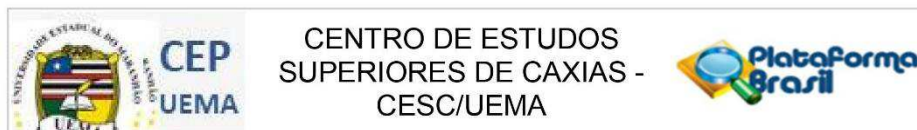
Recomendações:

O (A) parecerista indica a aprovação do projeto pelo CEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está APROVADO e pronto para iniciar a coleta de dados e as demais etapas referentes ao mesmo.

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
 Bairro: Centro CEP: 65.600-000
 UF: MA Município: CAXIAS
 Telefone: (98)2016-8175 E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 6.230.698

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2114047.pdf	21/06/2023 14:52:18		Aceito
Outros	declaconfliodeinteresses.pdf	20/06/2023 17:31:02	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	20/06/2023 17:30:01	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetosane.pdf	20/06/2023 17:25:54	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeconsentimento.pdf	20/06/2023 17:25:40	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Outros	cartaaocpe.pdf	24/04/2023 21:33:01	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termodeautorizacao.pdf	24/04/2023 21:32:27	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Outros	curri_latter.pdf	24/04/2023 21:06:32	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Orçamento	infraestruraerecursosfinanceiros.pdf	24/04/2023 21:04:55	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaodospesquisadores.pdf	24/04/2023 21:03:39	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	24/04/2023 21:02:52	ROSANE DE SOUSA DOS SANTOS	Aceito
Outros	lattesprofa.pdf	21/04/2023 15:29:39	LARISSA DE ANDRADE SILVA RAMOS	Aceito

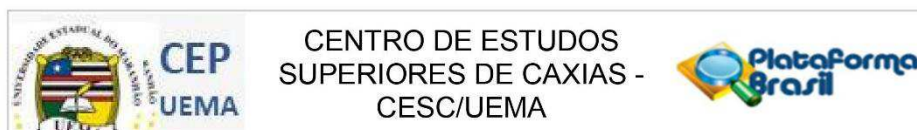
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
 Bairro: Centro CEP: 65.600-000
 UF: MA Município: CAXIAS
 Telefone: (98)2016-8175 E-mail: cepe@cesc.uema.br



Continuação do Parecer: 6.230.698

CAXIAS, 10 de Agosto de 2023

Assinado por:
FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Quinhinha Pires, 746 ramal 6382
Bairro: Centro **CEP:** 65.600-000
UF: MA **Município:** CAXIAS
Telefone: (98)2016-8175 **E-mail:** cepe@cesc.uema.br